



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

SPINOZA E A VELHICE: CONATUS E POTÊNCIA – CONTINUIDADE E TRANSFORMAÇÃO CRIADORA

Clemisson Machado Batista¹

Daiane Felipe de Brito²

Juvan da Cunha Ferreira³

José Soares das Chagas (professor orientador)⁴

RESUMO:

Introdução: A filosofia de Spinoza oferece instrumentos conceituais relevantes para repensar o envelhecimento. Em oposição às leituras que vinculam a velhice ao declínio, Spinoza propõe uma ontologia em que todo ser é identificado ao seu *conatus*, isto é, a sua potência de existir e agir, ou a uma inclinação inata de perseverança no próprio ser, de um existir contínuo e de transformação. Esse princípio vital não se extingue com a passagem do tempo, mas se reconfigura. Ao compreender a terceira idade como momento em que a vida se expressa de modo singular, é possível interpretá-la como potência de afirmação e criação. **Objetivos:** Analisar como os conceitos spinozanos de *conatus* e potência podem fundamentar uma leitura filosófica positiva da velhice, ressaltando seu valor existencial e sua capacidade de produzir novos modos de vida e ação. **Metodologia:** O estudo fundamenta-se em uma revisão bibliográfica da Ética de Spinoza, articulada a contribuições filosóficas contemporâneas sobre envelhecimento, existência e dignidade humana. **Resultados:** A análise revela que, na perspectiva spinozana, o envelhecer não implica anulação da potência de existir, mas transformação de sua expressão. Mesmo diante de limites, a velhice abre-se a novas formas de afeto, contemplação e sabedoria, expressões e possibilidades para uma vida ativa, criadora e afirmativa. Tal visão desloca a concepção da terceira idade como etapa de passividade, revelando-a como campo fecundo de reinvenção e de resistência diante de preconceitos. **Conclusão:** A partir da filosofia spinozana, a velhice pode ser entendida como experiência de potência singular e de transformação criadora. Ao contrário da imagem de declínio, ela se configura como etapa de afirmação vital, de existência e novas possibilidades. Essa leitura contribui para uma compreensão filosófica e social da terceira idade, mais justa, identitária e relevante, tendo como ponto de partida a vida, o seu poder e seu horizonte de atuação.

Palavras-chave: Conatus; Spinoza; Filosofia; Potência; Velhice.

¹ Licenciando em filosofia. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: machadobacle@gmail.com

² Bacharel em enfermagem. Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: daiane.felipe@mail.uft.edu.br

³ Bacharel em direito. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: juvan.cunha@mail.uft.edu.br

⁴ Doutorado em artes, Universidade Federal do Tocantins, e-mail: jsoares007@hotmail.com